

Volta às aulas presenciais

RECRUDESCIMENTO DA PANDEMIA PREOCUPA COMUNIDADE PUQUIANA

Nos últimos dias tem-se observado uma elevação nas médias que controlam os números de casos e mortes no país provocados pela Covid-19. As explicações são as mais variadas, desde o represamento de alguns dados até os abusos cometidos no feriado de 7 de setembro. No exterior a situação também volta a preocupar, pois em vários países as quedas que vinham ocorrendo não tiveram prosseguimento.

Em São Paulo, onde os sindicatos e federações vêm propondo a volta das aulas presenciais somente em 2021, o resultado da terceira fase do inquérito sorológico deixou preocupados os representantes de docentes: o relatório indicou que apenas 9,7% dos alunos de escolas particulares foram contaminados, revelando um grande contingente ainda vulnerável ao vírus. Por outro lado, cerca de 70% dos contaminados são assintomáticos e 31% vivendo em casas com pessoas maiores de 60 anos. Esse quadro fez com que o Sinpro-SP qualifique a volta das aulas presenciais neste ano como uma "verdadeira bomba-relógio".

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, anunciou que as aulas presenciais só devem voltar em 3 de novembro, as mantenedoras do ensino privado conseguiram que a educação básica tenha suas aulas liberadas a partir de 7

de outubro limitadas a 20% dos estudantes em atividades extracurriculares. A liberação se estendeu posteriormente a escolas particulares do ensino superior. Sinpro-SP, Fepesp e outras associações de professores lutam na Justiça para que a volta só aconteça quando realmente

não haja risco de contaminação. Nesta semana o governador João Dória anunciou que a vacina chinesa em testes pelo governo paulista deve começar a ser aplicada em dezembro, o que reforça a ideia de que a volta só aconteça com plenas garantias de saúde.

VOLTA AS AULAS NA PUC-SP

Oficialmente a PUC-SP prorrogou o reinício das aulas até 9 de outubro, quando as condições deverão ser novamente analisadas. Al-

Continua na página seguinte

ASSEMBLEIAS DA AFAPUC

PRESENCIAL

- **SOROCABA** 28/09, ÀS 14H
- INFORMES E ACORDO INTERNO DE TRABALHO

LOCAL: Praça do Campus - em frente à biblioteca da Faculdade de Medicina

ON-LINE

- **SÃO PAULO** 30/09, ÀS 16H
- INFORMES E REFORMA DO ESTATUTO DA AFAPUC



PARA SÃO PAULO, OS ASSOCIADOS RECEBERÃO EM SEU E-MAIL DE CADASTRO JUNTO À AFAPUC O CONVITE DISPARADO PELA PLATAFORMA TEAMS



Continuação da
página anterior

guns cursos já têm aulas laboratoriais e os funcionários trabalham em esquema de rodízio em vários setores.

Vários professores têm procurado a APROPUC preocupados com uma possível volta ainda este ano. Esse temor se justifica pois somos um quadro significativo em grupo de risco, pela idade e comorbidades. Mas somos também em risco pelo simples fato de que toda a população independentemente da idade e das comorbidades estarmos em risco, inclusive quando a grande maioria depende de transporte público, local que não apresenta segurança alguma.

Nesse sentido a APROPUC tem defendido que as decisões tomadas pelos gestores sejam amplamente discutidas com toda a comunidade, para que as preocupações de cada setor sejam ouvidas neste momento. Essa postura foi referendada pelo Ministério Público do Trabalho de São Paulo que confirmou, no início do mês, em uma reunião com os sindicatos, que os "protocolos de segurança preparados pelas escolas são fracos demais".

A APROPUC está atenta, amealhando informações e assim que estas informações alcançarem a significância necessária, deverá tomar algumas medidas, dentre elas convocar os setores da nossa vida universitária para conjuntamente refletirem e também, ao mesmo tempo, solicitar reuniões com a administração da PUCSP para acompanharmos e sermos partícipes das decisões a respeito do retorno às atividades presenciais, pois trata-se não somente da preservação de nossas vidas como das vidas de todos na comunidade, estudantes, funcionários e seus amigos e familiares inclusive.

Seminário homenageia Ailton Marques Vasconcelos

Na quarta-feira, 23/04, aconteceu o primeiro dia do Seminário de Pesquisa e Integração do Programa de Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade (EHPS) da PUC-SP. A mesa de abertura contou com a presença da Profa. Leda Rodrigues, Prof. Carlos Antônio Giovinazzo Jr. e Ms. Cristiane Fairbanks.

O evento pretou uma homenagem a Ailton Marques Vasconcelos, aluno da graduação em Serviço Social e da pós graduação da EHPS que faleceu em 2019 antes da apresentação de sua tese de doutorado. Seus estudos eram sobre a educa-

ção não escolar onde analisava site de organizações sociais e suas atividades de ensino apresentadas. Embora sua formação não fosse na área da educação, e sim serviço social, Ailton sempre foi movido pela preocupação da escola pública e suas aprendizagens significativas. Em suas pesquisas, ele chegou à conclusão que, em geral, as atividades das escolas públicas apontam para o controle social e adaptação do público as circunstâncias que já vivem.

O evento se estendeu por 3 dias e apresentou 7 mesas que trataram dos temas: Educação infantil e gênero,



violência contra a mulher, como debater pautas identitárias, pautas identitárias, outra masculinidade possível, trajetória femininas e mulheres na política.

Reforma Trabalhista é tema de live

Na terça-feira, 22/09, no canal do youtube do Social em Foco, aconteceu o debate "Reforma Trabalhista: A Nova Face do Desemprego" com o apoio da Universidade de Pernambuco e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. A live teve a participação da Profa. Dra. Bia Abramides (PUC/SP), Prof. Ms. Luiz Henrique (UNICAP e FACHUCA/PE), Prof. Dr. Antônio Gonçalves (Presidente da Andes) e a mediação da Dra. Elizabeth Alcoforado (UPE).

Em 2017 começa a ser discutida uma nova reforma trabalhista aprovada em 2019. Essa reforma apresentou vários aspectos negati-

vos para os trabalhadores atingindo boa parte de suas conquistas. Após um ano da apresentação da reforma, o país se encontrou com o desemprego em alta, que ganhou força com a pandemia e com o desmonte da solidariedade de classe. Desde o golpe, o governo tem se apresentado provoca ataques diretos aos direitos humanos, e aos trabalhadores. As reformas com caráter de contra reforma neoliberal, têm como objetivo destruir os direitos conquistados por ao longo da história e desregular as relações de trabalho. A terceirização foi uma das consequências da reforma, provocando uma exploração de trabalho pre-

sencial, falta de direitos, precarização e a rescisão de contrato sem direitos consagrados anteriormente.

A luta classista deverá ser retomada para que a classe trabalhadora não perca seus direitos, principalmente funcionários públicos que estão sendo atacados em grandes proporções. "Um dos maiores desafios que temos é retomar a luta classista unitária dos trabalhadores contra esse conjunto de contrarreformas, e a retomada da organização sindical popular, com trabalho de base, na luta contra o desemprego e para por fim a esse governo fascista". disse a professora Bia Abramides.

Evento promove inclusão de jovens negros no mercado de trabalho

Nos dias 30/9, 1 e 2/10 acontece o evento, em formato virtual, Afro Presença. O encontro, promovido pelo Ministério Público do Trabalho e Pacto Global da ONU é voltado para a inclusão de jovens universitários negros e ne-

gras no mercado de trabalho.

O encontro oferecerá aos participantes oficinas de recursos humanos e painéis com universidades, além de indicar vagas no mercado de trabalho e abrir aos jovens a possibilidade de compartilhar seus currí-

culos com varias empresas.

A PUC-SP faz parte da coordenação do evento, que acontece nos três dias, às 9h e 21h.

Maiores informações e inscrições podem ser obtidas no endereço eletrônico www.afropresenca.com.br.

AFAPUC começa a discutir Acordo Interno dos funcionários do Hospital Santa Lucinda

A AFAPUC iniciou as negociações de seu Acordo Interno de trabalho do Hospital Santa Lucinda com a Fundasp, diferentemente dos demais trabalhadores da PUC-SP/Fundasp que ainda não iniciaram as negociações. Em um primeiro momento o secretário-executivo da Fundasp, padre Rodolpho Perazzolo, indicou algumas cláusulas que a FUNDASP gostaria de ver modificadas, entre elas estão o prazo de pagamento salário, quando o

quinto dia útil do mês subsequente ao trabalho cair no sábado, a remuneração mensal será paga no próximo dia útil. Os valores da cesta básica e do auxílio-escola, as licenças não remuneradas e paternidade, além da redução da estabilidade dos diretores da AFAPUC. Neste último item a FUNDASP propõe que a estabilidade para os diretores da AFAPUC seja limitada somente aos cargos de Presidente e Vice-Presidente. No acordo vigente até 30/04/2020 a es-

tabilidade estendia-se para toda a diretoria eleita. A diretoria da AFAPUC levantou a importância da manutenção da estabilidade para todos os eleitos, principalmente em um momento como este em que são registrados ataques cotidianos à organização sindical no país. Apesar da estabilidade parecer uma conquista individualizada na pessoa do diretor (a) da AFAPUC, a estabilidade não deixa de ser uma conquista coletiva dos trabalhadores, que garante a representati-

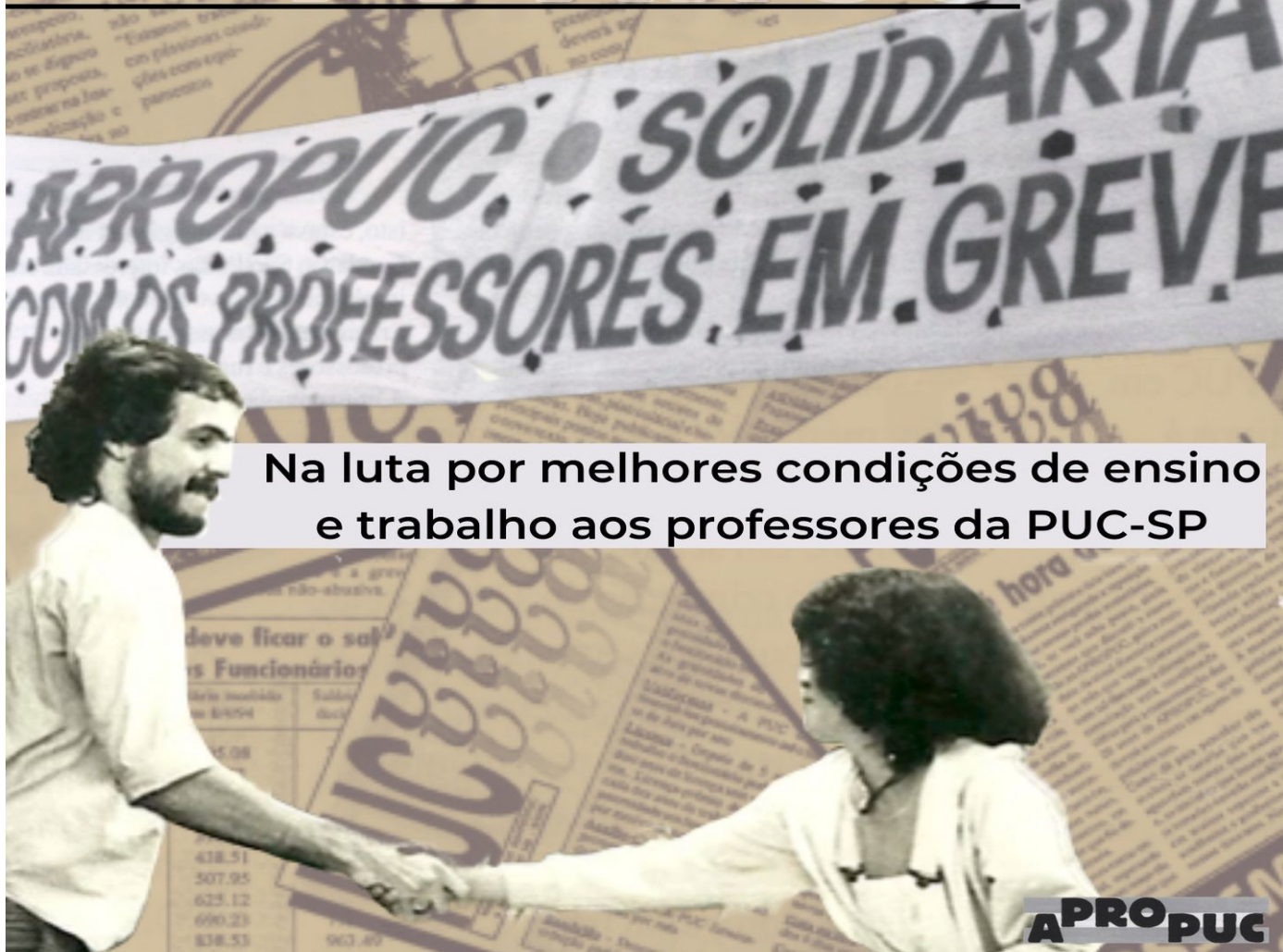
vidade dos trabalhadores na luta pela manutenção dos direitos e conquistas trabalhistas e a própria existência da Associação-AFAPUC. Vejam abaixo as modificações sugeridas pela FUNDASP.

Os funcionários do Hospital Santa Lucinda deverão se reunir em assembleia no dia 28/09/2020 às 14h na praça do campus, em frente a biblioteca da Faculdade de Medicina para discutir e apresentar contrapostas à FUNDASP.

Acordo Interno de Trabalho-HSL	Propostas da Fundasp
<p>Cláusula 4^a - Prazo de Pagamento: A remuneração mensal será paga até o quinto dia útil do mês subsequente ao trabalho, de acordo com o § primeiro do artigo 459 da CLT. *Parágrafo Primeiro: Para efeito do prazo acima, considera-se como dia útil inclusive o sábado.</p>	<p>Cláusula 4^a - Prazo de Pagamento: Quando o quinto dia útil do mês subsequente ao trabalho cair no sábado, a remuneração mensal será paga no próximo dia útil.</p>
<p>Cláusula 11^a - Cesta Básica: Seguirá os critérios da Convenção Coletiva, com substituição pelo crédito no cartão alimentação (sistema visa-vale) no valor correspondente a RS 210,00 (duzentos e dez reais), reajustados anualmente. Parágrafo único: Os funcionários afastados para tratamento de saúde receberão o benefício pelo período que perdurar a licença por motivo de saúde.</p>	<p>Cláusula 11^a - Cesta Básica: Reajustada no valor correspondente a RS 215,00 (duzentos e quinze reais) Obs.: Não retroativa</p>
<p>Cláusula 16^a - Reembolso - Auxílio-Escola: A FUNDASP reembolsará a título de incentivo à educação, Auxílio-Escola no valor de até RS 770,00 (setecentos e setenta reais), para cada filho de funcionário até o final do ano letivo em que a criança completar 7 (sete) anos de idade. Este valor será atualizado anualmente pelo índice de reajuste das mensalidades da PUCSP.</p>	<p>Cláusula 16^a - Reembolso - Auxílio-Escola: Manter o valor congelado, e, em vez de manter a criança na escola até completar sete anos de idade, a FUNDASP propõe até o fim do ciclo da educação infantil 6(seis) anos de idade.</p>
<p>Cláusula 23^a - Licença Não Remunerada: Todo funcionário com mais de 4 anos efetivos e ininterruptos de trabalho na FUNDASP terá direito a uma licença não remunerada de até 2 (dois) anos para tratar de interesses particulares, não sendo este período computado para contagem de tempo de serviço, ou para qualquer outro efeito inclusive legal.</p>	<p>Cláusula 23^a - Licença Não Remunerada: O retorno do funcionário de licença remunerada, não terá a garantia de sua volta ao setor de origem, podendo o funcionário ser realocado a outro setor ou não.</p>
<p>Cláusula 24^a - Licença Paternidade: Fica assegurada aos funcionários do Hospital Santa Lucinda, a licença paternidade de 07(sete) dias uteis, a contar da data de nascimento do filho. Parágrafo único: Esta licença também será concedida ao pai adotante de menores de idade, mesmo que a adoção seja em caráter provisório e/ou decorra de decisão judicial.</p>	<p>Cláusula 24^a - Licença Paternidade: Não poderá ser cumulativa com a Clausula 25^a - Licença por adoção: 120(cento e vinte) dias.</p>
<p>Cláusula 26^a - Licença GALA ou LUTO: Fica assegurada aos funcionários do Hospital Santa Lucinda, a licença de gala ou luto, de 9(nove) dias corridos, a contar da data do evento. A licença luto será concedida em decorrência do falecimento de, pai, mãe, irmãos, filhos, cônjuge, companheiro (a) e dependente (s) juridicamente reconhecidos. Parágrafo Único: Pele falecimento de sogros, netos, avos, serão concedidos 2(dois) dias de licença, a contar da data do evento, mediante a apresentação de documentação comprobatória.</p>	<p>Clausula 26^a - Licença GALA ou LUTO: Incluir Padrasto e Madrasta na condição de 09(dias) de licença Luto; Parágrafo Único: e colocar os irmãos que passam de 09(nove) dias de licença Luto para 02 (dois) dias de licença Luto.</p>
<p>Cláusula 29^a - Diretores da AFAPUC- Estabilidade: Fica assegurada a estabilidade de emprego, durante o período de mandato, aos representantes eleitos do HSL para compor a Diretoria da AFAPUC, para os cargos de: Presidente, Vice-Presidente, Primeiro e segundo tesoureiros, Primeiro e Segundo Secretários e para Três Titulares e Três Suplentes do conselho Fiscal.</p>	<p>Cláusula 29^a - Diretores da AFAPUC- Associação dos Funcionários da PUCSP- Estabilidade: Estabilidade somente para: PRESIDENTE e VICE-PRESIDENTE</p>
<p>Cláusula não contemplada no atual acordo interno</p>	<p>Inclusão de Cláusula NOVA: Fórum de Conciliação Qualquer dúvida sobre a aplicação do presente Acordo seja primeiro encaminhado para conciliação no Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Nupemec) do TRT da 15ª Região</p>

25.09

A PRO PUC FAZ 44 ANOS



Na luta por melhores condições de ensino e trabalho aos professores da PUC-SP

Assédios, racismo e política na pauta da 42ª Semana de Jornalismo

A 42ª Semana de Jornalismo que deveria acontecer no primeiro semestre de 2020 foi realizada entre os dias 21 e 25/9 no modo on-line, pela primeira vez em sua história. O tema central do evento foi o 4º Poder na Era 4.0 e teve uma audiência que superou as edições presenciais.

Na sessão de segunda-feira, 21/9, a professora Anna Feldmann coordenou a mesa A Luta pelo espaço feminino na Imprensa, reunindo as jornalistas Natuza Nery (Globonews), Lisa Gomes (Rede TV) e Aline Prado (Re-

cord). No encontro as jornalistas denunciaram as dificuldades que as jornalistas mulheres enfrentam no seu dia a dia, particularmente na condição de negras (como Aline) ou transexuais (como Lisa). Natuza descreveu várias situações de assédio sofridas por ela tanto a partir das chefias quanto das próprias fontes de informação. As entrevistadas assinalaram que hoje o contingente feminino na imprensa é superior ao masculino, porém isso não fica evidente nos postos de comando.

Já na sessão noturna da Se-

mana o professor José Arbex Jr. comandou a mesa que debateu o jornalismo político durante a pandemia. Carolina Trevisan, da UOL e Marina Dias, da Folha de São Paulo, ambas ex-alunas da PUC-SP, relataram as dificuldades do trabalho do jornalista político durante a pandemia e fundamentalmente dentro de um regime autoritário que desqualifica o trabalho dos profissionais de comunicação. As jornalistas enfatizaram como o governo Bolsonaro vem ameaçando de maneira truculenta aqueles que fazem oposição às

suas posições, procurando desqualificar os seus discursos.

Nas outras sessões da Semana forma abordados, entre outros, temas como o Racismo na Imprensa, mesa coordenada por Amailton Magno, Jornalismo Econômico na Pandemia, Meio Ambiente e a crise política e sanitária, encerrando com o combate à Desinformação nas redes, uma mesa que, coordenada pela professora Pollyana Ferrari reuniu os jornalistas Eugenio Bucchi, Patrícia Campos Mello e Guilherme Amado.